



Medellín, à luz do Vaticano II.

Qual é a missão da Igreja dentro do continente Latino-americano?

Recebido: 08/11/2016. Aprovado: 23/11/2016.

*Thiago Faccini Paro**

*André Luiz Massaro***

Resumo: *Essa pesquisa tem como objetivo, apresentar a resposta que Medellín deu ao continente americano sob a luz do Vaticano II, em relação aos graves problemas que caracterizam a vida de seu povo. Por um lado, a miséria, opressão, dependência econômica, política e cultural, e, de outro, um desejo e clamor de misericórdia e libertação, de um povo impaciente por mudanças e transformações. O homem e a mulher são sujeitos da transformação do continente, como a Igreja pode ajudá-los; qual é a sua missão? A metodologia dessa pesquisa faz referência bibliográfica aos principais títulos sobre o assunto. O caminho a ser percorrido será: análise da história e da realidade, reflexão de conceitos e desdobramentos práticos e pastorais. A Igreja não poderá nunca se esquecer que: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e dos que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração."*(GS 01)

Palavras-chave: *Medellín. Igreja. Vaticano II. Pobre. Missão.*

Abstract: *This research aims to present the answer Medellín gave the American continent in the light of Vatican II, in relation to the serious problems that characterize the lives of his people. On the one hand, misery, oppression, economic dependence, political and cultural, and the other, a desire and cry for mercy and release of an impatient people for change and transformation. The man and woman are subjects of the transformation of the continent, as the Church can help them; what is your mission? The methodology of this research is bibliographical reference to the main titles on the subject. The way to go is: analysis of the history and reality, reflection concepts and practical and pastoral developments. The Church can never forget that: "The joys and the hopes, the griefs and the anxieties of people today, especially the poor and those who suffer, are also the joys and hopes, the griefs and the anxieties of disciples of Christ; and there is no reality truly human fails to raise an echo in their hearts."* (GS 01)

Keywords: *Medellin. Church. Vatican II. Poor. Mission.*

* Mestre em Teologia pela PUCSP. Especialista em Liturgia, Ciência e Cultura pela PUCSP. Especialista em Espaço Litúrgico e Arte Sacra pela PUCRS. Assessor do Setor de Espaço Litúrgico da Comissão Episcopal Pastoral para Liturgia da CNBB.

** Mestrando em Teologia Sistemática com concentração em Teologia na PUCSP. Especialista em Diálogo ecumênico e inter-religioso pela FACASC. Especialista em Liturgia pelo IFITEG de Goiânia. Graduado em Filosofia e Teologia. Diretor e Professor da Escola Diaconal São Lourenço da Arquidiocese de Ribeirão Preto, SP.





Introdução

A Conferência de Medellín (1968), perseguiu uma grande e inquietante questão a ser respondida: à luz do Vaticano II, qual é a missão da Igreja, dentro do continente latino-americano? Um continente marcado historicamente de um lado por miséria, opressão, dependência econômica, política e cultural e, de outro, por um desejo impaciente de mudança e transformação em todos os níveis.¹

Vários peritos e teólogos defendem que o Vaticano II foi recebido criativamente na América Latina a partir de Medellín, que mais do que uma mera aplicação do Vaticano II operou uma releitura no contexto de um continente pobre e cristão, muito diferente do contexto europeu e norte-atlântico, desenvolvido, moderno e secularizado. A eclesiologia da Igreja local, permitiu essa recepção inovadora do Concílio na América Latina e ao mesmo tempo enriqueceu o Vaticano II em base a uma leitura dos sinais dos tempos e do clamor dos pobres, o que possibilitou a realização de uma Igreja dos pobres.²

Em 29 de setembro de 1963, o Papa Paulo VI, em seu discurso na solene inauguração da 2ª sessão do Concílio Vaticano II, propôs que todos compreendessem melhor os principais fins do Concílio e assim apontou duas importantes vertentes, a saber: que a Igreja conseguisse responder à duas perguntas: quem ela é pra si mesma e o que ela é para o mundo. Assim levou os padres conciliares a não se perderem e a perseguirem essa meta, isto é, a consciência e natureza de Igreja e a necessidade de mostrar seu rosto ao mundo. Pode-se dizer que dessa idéia nasce a inspiração do que a Igreja tem como missão no continente-latino americano.

1 Depois de 50 anos

Codina, comentando Suenens afirma que o Vaticano II foi um Concílio fortemente eclesiológico, um Concílio da Igreja sobre a Igreja,

¹ Cf. SILVA, J. Ariovaldo. Reforma litúrgica a partir do Concílio Vaticano II. Reforma litúrgica pós-conciliar na América Latina e no Caribe: releitura por Medellín, Puebla e Santo Domingo. In: GONÇALVES, P. Sérgio Lopes; BOMBONATTO, Vera Ivanise. *Concílio Vaticano II, análise e perspectivas*. São Paulo: Paulinas, 2005, p. 300.

² Cf. CODINA, Víctor. Nova configuração da Igreja. Atualidade e necessidade da recepção do Concílio na América Latina. In: BRIGHENTI, Agenor; ARROYO, F. Merlos. *O Concílio Vaticano II: batalha perdida ou esperança renovada?* São Paulo: Paulinas, 2015, p. 120.



que pretendia responder também e justamente esta pergunta: “Igreja, que dizes de ti mesma”? E para os dois, a resposta foi dupla, e veio com as Constituições *Lumen Gentium* e *Gaudium et Spes*.³

Assim, a eclesiologia conciliar enriqueceu-se na América Latina por muitos modos e vias, e Medellín favoreceu muito isso: as comunidades eclesiais de base, a leitura popular da Palavra de Deus, a opção pelos pobres, a inserção da vida religiosa nos meios populares, o nascimento de uma teologia genuinamente latino-americana em perspectiva libertadora, a dimensão ecumênica e inter-religiosa, a vida litúrgica inculturada, as campanhas da fraternidade. Em tudo isso, vislumbrando e motivando um eixo de que o homem e a mulher latino-americano são sujeitos da transformação desse continente.

Seguindo esse itinerário teológico rumo aos 50 anos de Medellín, persegue a inquietação se a Igreja resiste nessa inspiração e missão de Misericórdia e Libertação ou teria perdido em grande parte essa bússola norteadora para a América Latina.

A missão da Igreja é a missão de Jesus e dada por Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”(Jo 10,10) ou ainda: “Convertam-se, porque o Reino do Céu está próximo”(Mt 4,17). Ele veio para servir, ensinar a servir e trouxe a vida. Ele deseja a vida, e esta vida se obtém mediante a adesão ao Reino de Deus que Ele nos trouxe, Reino da verdade e da justiça, solidariedade, perdão e acolhimento.

Ao celebrar aos 50 anos de Medellín, a Igreja latino americana não pode perder sua vocação de geradora de Misericórdia e Libertação na vida dos filhos e filhas de Deus, por isso, não pode perder também o que se comprometeu anteriormente no Vaticano II:

As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração. Porque a sua comunidade é formada por homens, que, reunidos em Cristo, são guiados pelo Espírito Santo na sua peregrinação em demanda do reino do Pai, e recebem a mensagem da salvação para a comunicar a todos. Por este motivo, a Igreja sente-se real e intimamente ligada ao gênero humano e à sua história.

³ Em 29 de setembro de 1963, o Papa Paulo VI, em seu discurso na solene inauguração da 2ª sessão do Concílio Vaticano II.



Por isso, o Concílio Vaticano II, tendo investigado mais profundamente o mistério da Igreja, não hesita agora em dirigir a sua palavra, não já apenas aos filhos da Igreja e a quantos invocam o nome de Cristo, mas a todos os homens. Deseja expor-lhes o seu modo de conceber a presença e atividade da Igreja no mundo de hoje. Tem, portanto, diante dos olhos o mundo dos homens, ou seja a inteira família humana, com todas as realidades no meio das quais vive; esse mundo que é teatro da história da humanidade, marcado pelo seu engenho, pelas suas derrotas e vitórias; mundo, que os cristãos acreditam ser criado e conservado pelo amor do Criador; caído, sem dúvida, sob a escravidão do pecado... mas, libertado pela cruz e ressurreição de Cristo... finalmente, destinado, segundo o desígnio de Deus, a ser transformado e alcançar a própria realização.⁴

2 Medellín e suas sementes que germinaram e brotaram

Medellín mostrou para a Igreja renovada pelo Vaticano II, qual era a sua missão dentro do continente latino-americano, e mostrou essa vocação e missão de misericórdia e libertação pela vida, pela dedicação e até pelo martírio de sangue ou martírio branco de vários homens e mulheres, seja da hierarquia, seja do laicato, tanto no campo como na vida acadêmica, a saber alguns deles: Oscar Homero, Manuel Larraín, Méndez Arceo, Leónidas Proano, Samuel Ruiz, Pironio, Gerardi, Paulo Evaristo Arns, Helder Câmara, Luciano Mendes de Almeida, Aloysio Lorscheider, Pedro Casaldáliga, Jorge Bergoglio, Gustavo Gutierrez, Jon Sobrino, José Comblin, Clodovis Boff, Leonardo Boff, Juan Luiz Segundo, Ivone Gebara, Elsa Tamez, Chico Mendes, Santo Dias, Josimo, Tito, Dorotti e muitos outros e outras, conhecidos e desconhecidos, anônimos e públicos que deram a vida pela causa de Cristo, a causa dos esquecidos. “Só pode ser Deus verdadeiro, o Deus que ama os pobres; só pode ser Igreja aquela que ama e dá a vida pelos pobres”.⁵

Quanto aos leigos e leigas, Cesar Kuzma defende que Medellín muito ajudou os a despertarem para sua vocação e a se tornarem protagonistas de uma realidade que urgia por transformação urge ainda hoje. Para ele, Medellín promoveu de maneira considerável as ações eclesiais promovidas pelos Movimentos leigos, fomentando ainda mais o caráter missionário destes movimentos para o benefício de toda a Igreja. Medellín

⁴ GS (*Gaudium et Spes*) 1, 2.

⁵ FRANCISCO. *Exortação apostólica Evangelii Gaudium*. São Paulo: Paulus, 2013, n. 191.



propôs rever toda a dimensão apostólica da presença dos leigos e leigas no atual processo de transformação do continente latino-americano. Kuzma, ao comentar o número 09 do documento final de Medellín expõe que a conferência inspirada no Vaticano II, chamou a Igreja ao compromisso e comprometer-se é ratificar com ações a solidariedade em que todo homem se encontra imerso, assumindo tarefas de promoção humana na linha de um determinado projeto social.⁶

Os leigos e leigas precisam fomentar para a missão, uma espiritualidade própria, baseada na sua experiência de compromisso com o mundo, seguindo o exemplo de Jesus, que também viveu sua experiência em atividades temporais.⁷

3 Motivação atual para a igreja seguir sua missão no continente

Numa última consideração a respeito da missão da Igreja no continente latino-americano, faz-se mister lembrar que os homens e mulheres precisam de espiritualidade para serem agentes transformadores, e o Vaticano II afirma que a liturgia é a primeira e a principal fonte de espiritualidade para todo batizado⁸. Por isso, convém apontar que Medellín também ofereceu pistas e caminhos para uma liturgia de Misericórdia e Libertação, pois, o Concílio ensinou que é preciso rezar o que se crê e crer no que se reza. Para isso Medellín defendeu que a comunidade cristã de base, em sua liturgia, revive a experiência cristã da Igreja primitiva: a reunião dos cristãos nas casas para a leitura da Bíblia, a pregação dos apóstolos, a celebração da Eucaristia e a comunhão fraterna.

Para tanto, colhendo ideias de dois liturgias José Ariovaldo e Ione Buyst, assim se pode resumir os traços de uma liturgia inspirada em Medellín, que vem a fomentar a espiritualidade da vida cotidiana e por sua vez a missão, já que de fato ensina a *Sacrosanctum Concilium* que a Liturgia é a primeira e principal fonte de espiritualidade para os batizados e ao mesmo tempo não ceder a modismos e a tendências de retrocessos e clericalismo:

⁶ Cf. KUZMA, Cesar. *Leigos e Leigas: força e esperança da Igreja no mundo*. São Paulo: Paulus, 2009, p. 77.

⁷ Cf. Medellín 17.

⁸ Cf. SC (*Sacrosanctum Concilium*) 10.



- *A assembleia é uma parada na caminhada do povo de Deus para, diante do Senhor, avaliar e renovar o compromisso da aliança com o “Deus-libertador-dos-oprimidos.”*
- *Deus que se revela pela sua Palavra é o Deus que atua na história, libertando o seu povo, ontem como hoje.*
- *A celebração litúrgica é memorial da páscoa de Cristo, sim, mas do Cristo Cabeça e membros, do Cristo Total, do Cristo que continua morrendo e ressuscitando no povo oprimido de hoje.*
- *Cristo que nos dá seu Corpo e Sangue na Eucaristia é o Servo Sofredor. Levado à cruz injustamente, é salvo pelo Pai. É o Cristo Glorificado que associa à sua glória todos aqueles que deram sua vida por amor aos irmãos e que foram injustiçados, perseguidos, pisoteados, presos, torturados, crucificados, mortos;*
- *Celebração e vida formam uma unidade, enquanto ambas são expressões inseparáveis do único culto espiritual do Novo Testamento.⁹*

Conclusão: qual é então ainda hoje a missão da Igreja pós Medellín?

Por isso, ao comemorar 50 anos de Medellín, está diante de todos a grande tarefa de prosseguir o dinamismo conciliar, de levá-lo a termo e complementá-lo diante dos novos desafios. Vivendo agora tempos de Francisco, a Igreja no continente latino-americano tem ainda mais razões e motivos para não se perder no seu itinerário teológico de misericórdia e libertação, iniciado pelo Vaticano II e impulsionado por Medellín.¹⁰

Certamente, a missão da Igreja no continente latino-americano é promover sem se cansar a Misericórdia e a Libertação. Ainda vale a pena como reconheceu o próprio Paulo VI pouco depois do Concílio, fazer um exame de consciência e não só mais se perguntar: “Igreja, que dizes de ti mesma?”, mas “Igreja, que dizes de Deus?”¹¹; Igreja que dizes para todos aqueles e aquelas que batizaste?

⁹ BUYST, Ione. Medellín na Liturgia. *REB* (Revista Eclesiástica Brasileira) 48. Petrópolis, 1988, pp. 860-875.

¹⁰ CNBB. Documento 105. *Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade*. Brasília: Edições CNBB, 2016, n. 44; CONSELHO EPISCOPAL LATINO AMERICANO (CELAM). Documento de Aparecida (DAp). São Paulo: Paulus, 2008, n. 165.

¹¹ Cf. CODINA, Víctor. Nova configuração da Igreja. Atualidade e necessidade da recepção do Concílio na América Latina. In: BRIGHENTI, Agenor; ARROYO, F. Mertos. *O Concílio Vaticano II: batalha perdida ou esperança renovada?* Op. cit. (02), p. 120.



Referências bibliográficas

- BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Paulus, 1998.
- DOCUMENTOS DO CONCÍLIO VATICANO II. *Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Atual, Gaudium Et Spes* (GS). São Paulo: Paulus, 1998.
- _____. *Constituição Sacrosanctum Concilium* (SC). São Paulo: Paulus, 1998.
- FRANCISCO. *Exortação apostólica Evangelii Gaudium*. São Paulo: Paulus, 2013, n. 191.
- DOCUMENTO DE MEDELLÍN. São Paulo: Paulus, 1980.
- CONSELHO EPISCOPAL LATINO AMERICANO(CELAM). *Documento de Aparecida* (DAp). São Paulo: Paulus, 2008.
- CNBB. *Documento 105*. “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade. Brasília: Edições CNBB, 2016.
- BUYST, Ione. Medellín na Liturgia. *REB* (Revista Eclesiástica Brasileira) 48. Petrópolis, 1988.
- CODINA, Víctor. Nova configuração da Igreja. Atualidade e necessidade da recepção do Concílio na América Latina. In: BRIGHENTI, Agenor; ARROYO, F. Merlos. *O Concílio Vaticano II: batalha perdida ou esperança renovada?* São Paulo: Paulinas, 2015, p. 120.
- GONÇALVES, Paulo Sérgio Lopes; BOMBONATTO, Vera Ivanise. *Concílio Vaticano II, análise e perspectivas*. São Paulo: Paulinas, 2005, p. 300.
- SILVA, J. Ariovaldo. Reforma litúrgica a partir do Concílio Vaticano II. Reforma litúrgica pós-conciliar na América Latina e no Caribe: releitura por Medellín, Puebla e Santo Domingo. In: GONÇALVES, Paulo Sérgio Lopes; BOMBONATTO, Vera Ivanise. *Concílio Vaticano II, análise e perspectivas*. São Paulo: Paulinas, 2005.
- KUZMA, Cesar. *Leigos e Leigas: força e esperança da Igreja no mundo*. São Paulo: Paulus, 2009.

E-mail dos autores:
faccini20@hotmail.com
andlmas@hotmail.com